



# **ProDEL**

**Melhoramento da cadeia de valor do mel, contribuindo para o desenvolvimento económico e redução da pobreza, na província de Sofala**

## **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**

**Novembro 2018**

**Preparado por FAROL Consultoria e Serviços**



## ÍNDICE

ABREVIATIONS .....	3
I. INTRODUÇÃO .....	4
1.1. Âmbito da avaliação e objectivos.....	4
1.2. Abordagem e metodologia .....	4
1.3. Descrição do programa .....	5
II. PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES .....	6
2.1. Progresso alcançado em relação às metas dos indicadores a nível dos objectivos e resultados .....	6
2.2. Sinergias entre o ProDEL e o programa dos CGRNs .....	13
III. QUESTÕES DE AVALIAÇÃO .....	14
3.1. Em que medida o projecto contribuiu para uma maior integração dos pequenos produtores na cadeia de valor da produção de mel em Sofala .....	14
3.2. Quais partes da cadeia de valor foram potencialmente fortalecidas .....	14
3.3. Até que ponto o desempenho das Associações de Apicultores foram fortalecidas e o sistema de produção dos pequenos produtores de mel melhorou .....	15
3.4. Sustentabilidade das realizações do projecto .....	16
IV. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....	17
4.1. Conclusões .....	17
4.2. Recomendações .....	18
ANEXOS .....	19

## **ABREVIATIONS**

ADEL	Agencia de Desenvolvimento Local
CGRN	Comité de Gestão de Recursos Naturais
ICS	Instituto de Comunicação Social
MHC	Mozambique Honey Company
PNG	Parque Nacional da Gorongosa
ProDEL	Projecto de Desenvolvimento Local
NRMC	Natural Resources Management Committee
SDAE	District Department of Economic Activities
SE	Sustainable Energy
WB	World Bank
WWF	World Wildlife Fund

## I. INTRODUÇÃO

### 1.1. Âmbito da avaliação e objectivos

Esta avaliação tem como objectivo avaliar **até que ponto o projecto atingiu os objectivos e as metas estabelecidos**, com ênfase sobre as questões de **sustentabilidade do projecto**, olhando para **como a apicultura pode ser sustentada ou mesmo incrementada** após a conclusão do projecto. As principais questões da avaliação são as seguintes:

- i) Até que ponto o projecto contribuiu para uma maior integração de pequenos produtores na cadeia de valor da produção de mel em Sofala?
- ii) Quais partes da cadeia de valor foram potencialmente fortalecidas?
- iii) Até que ponto o desempenho das Associações de Apicultores foi fortalecido e o sistema de produção dos pequenos produtores de mel melhorou;
- iv) Em termos de sustentabilidade das realizações do projecto, quais são as perspectivas para mantê-las e desenvolvê-las?
- v) Até que ponto o projecto ProDEL estabeleceu sinergias com o programa CGRN através do fortalecimento das comunidades, visando as autoridades locais e melhorando os aspectos de género?

### 1.2. Abordagem e metodologia

Dois exercícios (Estudo de mudança do programa CGRN e avaliação ProDEL) foram realizados simultaneamente com seu foco geográfico principal em Gorongosa e Maringue, onde 15 comunidades são cobertas pelo programa dos CGRN e 19 associações de apicultores fazem parte do projeto ProDEL. Uma amostra de aproximadamente 50% dos CGRN e das associações de apicultores foram selecionadas para visitas e entrevistas nos dois distritos. Acredita-se que esta amostra, cuidadosamente selecionado para capturar variações, seja suficiente para fornecer informações principalmente qualitativas, as quais combinados com dados quantitativos existentes permita extrair conclusões consistentes sobre o desempenho do projecto. Abaixo está a lista dos CGRN, associações de apicultores e autoridades locais que foram visitadas e entrevistadas para esta avaliação<sup>1</sup>:

	CGRN	Associação de Apicultores	Autoridades Locais <sup>2</sup>
Maringue	Palame	Maneto	Chefe do Posto Administrativo de Canxixe Regulo Palame Administrador do distrito de Maringue Chefe da Localidade de Subue
	Canxixe	Ithundaiculo	
	Macoco	Gumbalansai	
	Nhachir	Missano	
	Nhamacolomo	Nhamacolomo	
Gorongosa	Canda	Canda	SDAE Secretária Permanente do Distrito
	Nhambita	Matacamachaua	

A recolha de dados no campo foi realizada entre os dias 11 e 24 de Novembro de 2018, envolvendo membros de associações beneficiárias, líderes comunitários, membros dos governos distritais, técnicos de ADEL e dos parceiros de implementação, com base em guiões de perguntas pré-elaboradas (ver anexo 3). Foram privilegiados métodos participativos de recolha de informação, dividindo a comunidade em pequenos grupos de discussão. As informações recolhidas através de entrevistas, *focus group discussions* e observação directa (incluindo vistas aos apiários) foram complementadas por dados existentes de relatórios de progresso e

<sup>1</sup> A TCT Dalman em Caia também foi visitada, por tartar-se de uma instituição que jogou um papel vital na implementação do project, assim como a Casa de Mel sob tutela da ADEL em Maringue.

<sup>2</sup> As autoridades locais, neste contexto, são consideradas como representantes do governo, que incluem os Chefes de Localidade, os Chefes de Posto Administrativo, o Administrador do Distrito e os SDAEs. Os líderes locais e líderes tradicionais, como Regulos, Fumos e Sapandas, são considerados líderes comunitários.

bases de dados do projecto. Portanto, a análise resulta de uma mistura de dados qualitativos e quantitativos. A equipa conjunta dos dois exercícios (estudo de mudança do projecto de recursos naturais e avaliação do ProDEL) foi composta por pessoal técnico dos dois projectos assistidos por dois tradutores recrutados localmente, com contributos externos de um consultor principal e um assistente (para o projecto ProDEL) - ver detalhes no anexo 2.

Após a conclusão do trabalho de campo, a equipa realizou um workshop de concertação e aferição das informações na Beira, tendo dedicado um dia para cada um dos projectos. Neste workshop foram discutidas as primeiras impressões entre os membros da equipa, mapeadas as principais constatações e conclusões da avaliação, assim como os primeiros tópicos de aprendizagem do projecto, na base dos quais este relatório foi elaborado.

### 1.3. Descrição do programa

Desde Abril de 2016, a ADEL Sofala e a SustainableEnergy (SE), uma organização Dinamarquesa estão a implementar um projecto denominado **melhoramento da cadeia de valor do mel, contribuindo para o desenvolvimento económico e redução da pobreza, na província de Sofala**, financiado pela União Europeia. Em virtude de atrasos no processo de implementação das actividades, decorrentes do conflito político-militar no início do projecto, foi posteriormente aprovada uma *extensão sem custos* adicionais de 5 meses, estendendo desta forma o período de implementação do projecto até Fevereiro de 2019.

O objectivo geral do projecto é **contribuir para aumento da integração dos pequenos produtores na cadeia de valor do mel em Sofala**. O seu objectivo específico é **fortalecer o desempenho das associações de apicultores e melhorar o sistema actual de produção e coordenação dos pequenos produtores de mel**. O projecto trabalha com 882 beneficiários directos organizados em 39 associações de apicultores nos distritos de Maringue, Gorongosa, Caia e Cheringoma. O projecto integra três resultados (outputs) descritos no quadro que se segue:

Resultados	Descrição
Resultado 1	A maioria das associações de apicultores existentes estão capacitadas, coligadas, e com acesso a colmeias modernas para seus membros
Resultado 2	Pelo menos 80% dos pequenos produtores do mel dos distritos abrangidos estão organizados em associações de apicultores e aplicam as melhores técnicas de apicultura e aumentam a sua produção e renda em pelo menos 50%
Resultado 3	O mercado local e regional responde ao aumento da disponibilidade de produtos de mel de alta qualidade

Este projecto tem enquadramento nos seguintes instrumentos e políticas nacionais que visam **eleva as condições de vida da população através da transformação da economia local e diversificação da base produtiva, e inclusão do pequeno produtor**: i) Estratégia e Plano de Acção de Segurança Alimentar e Nutricional; ii) Plano de Acção para Redução da Pobreza (PARP); iii) Estratégia Nacional de Desenvolvimento Rural.

O documento e orçamento do projeto ProDEL prevêem uma Avaliação Final Interna. O montante reservado para este exercício provavelmente seria suficiente para realizar um exercício de avaliação interna com visitas aos quatro distritos, recolha de dados e reuniões com as partes interessadas. No entanto, é duvidoso se o montante seria suficiente para contratar um consultor externo visando um produto de qualidade, razão pela qual foi decidida a combinação da avaliação com o estudo de mudança do programa dos CGRNs, para beneficiar dos recursos deste na contratação de consultores externos.

## **II. PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES**

Esta seção é dedicada à avaliação do progresso do projeto na implementação das atividades, o alcance dos resultados e sua contribuição para os objetivos. Esta avaliação baseia-se em informações extraídas dos relatórios de progresso, da base de dados do projeto e da informação recolhida no terreno através de entrevistas, discussões de grupos focais e observações realizadas em Novembro de 2018 em Maringue e Gorongosa, no âmbito da avaliação. A análise do progresso está alinhada com as metas dos indicadores do quadro lógico a três níveis (Objetivo Geral, Objetivo Específico e Resultados).

### **2.1. Progresso alcançado em relação às metas dos indicadores a nível dos objectivos e resultados**

Ver detalhes no quadro que se segue, que é baseado no quadro lógico do projecto.

**Tabela 1: Progresso do projecto em relação as metas dos indicadores conforme estabelecido no quadro lógico**

DESCRIÇÃO	INDICADORES	PROGRESSO ATÉ NOVEMBRO 2018
<p><b>Objectivo Geral</b> Contribuir para aumento da integração dos pequenos produtores na cadeia de valor do mel em Sofala</p>	<p>1: O mel produzido por pelo menos 80% dos pequenos apicultores visados em Maringue é comercializado sob um rótulo compartilhado</p>	<p>10 associações de apicultores compostas por 221 produtores são assistidas pelo ProDEL no distrito de Maringue. Até Novembro de 2018, apenas cinco associações (Nhandaiculo, Missano, Nhacatondo, Maneto e Catia) compostas por 104 produtores (48%) tinham feito a primeira colheita de mel no âmbito do projecto e todas (100%) venderam o seu mel através da Casa de Mel, o qual depois de processado é comercializado ostentando um rótulo único - <b>Nosso mel, Mel Natural de Maringue</b>. Embora nem todas as associações tenham ainda comercializado o seu mel desde o início do projecto, a sensibilização promovida pelo projecto, associada ao melhor preço suger que a meta estabelecida para este indicador é alcançável porém, eventualmente não durante a vigência deste o projecto uma vez que o mesmo tem apenas poucos meses antes do seu término .</p>
	<p>2: O mercado responde à melhoria da quantidade e qualidade da produção de mel</p>	<p>A Casa de Mel de Maringue absorveu a quase totalidade da produção de mel das associações assistidas pelo projecto num total de 1.809 toneladas<sup>3</sup> até Novembro de 2018, dos quais 1.3 toneladas foram processadas e comercializadas. Esta é uma indicação de que existe mercado disponível para o mel processado higienicamente e devidamente embalado. De acordo com a ADEL o facto da Casa de Mel absorver toda a produção pode ser uma indicação de que o mercado é favorável à compra do mel processado e embalado em recipientes próprios e rotulados. Interesse pelo mel com o rótulo de Maringue está <i>in-crescendo</i>, sendo maioritariamente concentrado na Beira e gradualmente a expandir para Maputo (por encomenda), porém sem deixar de fora alguns distritos/cidades de Sofala e Manica (Chimoio).</p>
<p><b>Objectivo Específico</b> Fortalecer o desempenho das associações de apicultores e melhorar o sistema atual de produção e coordenação dos pequenos produtores de mel</p>	<p>1: Pelo menos 80% dos pequenos produtores do mel abrangidos pelo projecto foram treinados em métodos modernos de apicultura</p>	<p>Até Março de 2018, um total de 406 (302 homens e 174 mulheres) pequenos apicultores tinham sido treinados em métodos modernos de apicultura. 70 (43 M e 27 F) foram treinados como treinadores através de programa de alta qualidade no TCT Catapu, enquanto 336 (216M, 120F) foram treinados através de réplicas a nível das comunidades com o apoio dos Técnicos de Campo.</p> <p>Entre Abril e Outubro de 2018 outros 78 apicultores<sup>4</sup> foram treinados como formadores pela TCT em Catapu. Até Novembro de 2018, no total, 468/600 (78%) pequenos apicultores foram treinados no âmbito do projecto.</p>
	<p>2: Estabelecimento e funcionamento de uma casa de mel com equipamentos modernos para o processamento</p>	<p>Foi estabelecida em Maringue uma casa de mel, com equipamento moderno de processamento e encontra-se operacional. A casa é composta por dois quartos - uma recepção e loja e uma sala de processamento. A Casa de Mel tem um assistente de finanças e administração que colabora com o presidente eleito da cooperativa em formação, e é responsável pelos registos e uma técnica de campo responsável pela monitoria e para garantir o manuseio adequado do mel. Em termos de material e equipamento, a casa tem 3 desumidificadores, 2 prensas de cera e 2 refractores, uma banheira, 4 balanças e 200 baldes.</p>

<sup>3</sup> 631 kg de Maringue, 678 de Caia e 500 kg de Gorongosa e Cheringoma.

<sup>4</sup> Caia: 18; Maringue: 20; Cheringoma: 20; Gorongosa: 20.

DESCRIÇÃO	INDICADORES	PROGRESSO ATÉ NOVEMBRO 2018
		Desde o início da sua operação em Março de 2018 comprou 1.6 toneladas de mel bruto, dos quais até Novembro 1.2 toneladas tinham sido processadas e vendidas em embalagem própria (não reciclada) com rótulo único. A Casa de mel encontra-se nas instalações da ADEL em Maringue, a qual detém igualmente a gestão da mesma. Para além do equipamento actualmente instalado na Casa de Mel, o ProDEL possui outro equipamento <i>sobressalente</i> que eventualmente pode ser usado para aumentar a capacidade de processamento. Parte deste equipamento encontra-se instalado na ADEL na Beira.
	3: Pelo menos 80% dos produtores de mel do projeto em Maringue fornecem mel para a Casa do Mel para o processamento, embalagem e venda	10 associações de apicultores compostas por 221 produtores são assistidas pelo ProDEL no distrito de Maringue. Até Novembro de 2018, apenas cinco associações (Nhandaiculo, Missano, Nhacatonda, Maneto e Catia) compostas por 104 produtores (48%) tinham feito a primeira colheita de mel no âmbito do projecto e todas (100%) venderam o seu mel através da Casa de Mel, o qual depois de processado é comercializado ostentando um rótulo único - <b>Nosso mel, Mel Natural de Maringue</b> . Embora nem todas as associações tenham ainda comercializado o seu mel desde o início do projecto, como resultado da sensibilização levada a cabo pelo projecto sobre a existência da casa de mel e suas vantagens, a expectativa é de que no futuro a totalidade dos apicultores assistidos pelo projecto comercializem o seu mel através da casa de mel.
	4. Nos distritos de Caia, Gorongosa e Cheringoma pelo menos 60% dos produtores de mel do projeto fornecem mel para casas do mel já existentes.	Com algumas excepções em Gorongosa onde o PNG adquiriu pequenas quantidades de mel bruto, em geral nos três distritos os apicultores continuam a recorrer ao processamento caseiro de mel e comercialização usando recipientes reciclados, o que confere baixa qualidade do produto e menor preço. De acordo com informações dos respectivos líderes 4 associações em Gorongosa (710 kg) e 7 associações em Cheringoma (940 kg.) forneceram mel ao Parque Nacional da Gorongosa (PNG). O PNG tem uma meta de quantidades e quando tal é atingida durante a estação estepara de comprar mel dos produtores, não sendo por isso apropriado considerar como único comprador, particularmente numa situação em que a produção está em crescimento na área do projeto. Até Novembro de 2018 a TCT Dalman não tinha efectuado nenhuma compra de mel através das associações apoiadas pelo projecto. A mesma não se mostrou aberta para o estabelecimento de contratos de venda com as associações, embora considere que as associações representam uma oportunidade para o seu negócio. Não é claro porquê a TCT está hesitante em colaborar formalmente com as associações assistidas pelo ProDEL mas considera uma mais valia ter associações que potencialmente podem fornecer mel bruto a sua unidade de processamento, uma vez que todo o mel que actualmente processa tem colocação a um preço compensador no mercado e que o aumento dos volumes processados (absorvendo também a produção das associações assistidas pelo ProDEL) contribuiria para aumentar os seus rendimentos. A Mozambique Honey Company (MHC) manifestou interesse em cooperar em termos de compra junto dos produtores, caso possam fornecer uma quantidade razoável de mel especialmente escuro com uma humidade não superior a 20%. Porém, até a data ainda não efectuou nenhuma compra.
<b>Resultado 1</b> A maioria das associações de apicultores existentes estão capacitadas,	1.1: Pelo menos 35 associações de apicultores foram capacitadas em desenvolvimento organizacional	40 Associações foram capacitadas em Desenvolvimento organizacional em 4 distritos. De referir que a associação de Cudzo, em Gorongosa, foi eliminada deste processo, por decisão do Governo, pelo facto de ter perdido todas as colmeias anteriormente fornecida pelo GAPI, devido às queimadas descontroladas, reduzindo o número de associações actualmente activas para 39.



DESCRIÇÃO	INDICADORES	PROGRESSO ATÉ NOVEMBRO 2018
coligadas, e com acesso a colmeias modernas para seus membros	1.2: Pelo menos 150 produtores de mel têm participaram em troca de experiências de boas práticas e seminários	Entre Abril e Outubro de 2018, um total de 203 apicultores (122M, 81F) participaram em encontros e seminários de troca de experiência e conhecimentos, totalizando 382 apicultores envolvidos ao nível dos quatro distritos.
	1.3: Pelo menos 80% das associações de apicultores abrangidos pela accao têm equipamentos modernos e os seus membros têm acesso aos mesmos	39 associações, representando 98% do total, têm acesso ao equipamento e materiais modernos de apicultura incluindo colmeias modernas, fatos de protecção, botas e fumigadores. As mesmas foram capacitadas em habilidades praticas para o desenvolvimento de uma apicultura moderna.
<b>Resultado 2</b> Pelo menos 80% dos pequenos produtores do mel dos distritos abrangidos estão organizados em associações de apicultores e aplicam as melhores técnicas de apicultura e aumentam a sua produção e renda em pelo menos 50%.	2.1: 450 produtores aplicam métodos modernos de apicultura	Até Novembro de 2018, foram capacitados um total de 468 pequenos apicultores em métodos modernos de apicultura. Em todas as associações visitadas em Marígue e Gorongosa durante a avaliação, todos os apicultores afirmaram que estão a adoptar as técnicas melhoradas nas suas actividades de apicultura.
	2.2: 1 casa de mel é estabelecido e em funcionamento com equipamentos modernos para o processamento	Foi estabelecida em Maringue uma Casa de Mel, com equipamento moderno de processamento e encontra-se operacional. Desde o início da sua operação em Março de 2018 já processou e comercializou 1.3 toneladas de mel embalado com rótulo único. A Casa de mel encontra-se nas instalações da ADEL em Maringue, a qual detém igualmente a gestão da mesma, conjuntamente com a cooperativa de apicultores ainda em formação (comité) liderada por um presidente eleito.
	2.3: 450 pequenos produtores de mel foram visitados por uma associação de apicultor local	451 pequenos produtores <sup>5</sup> , dos 450 esperados foram visitados por apicultor local para aconselhamento e troca de experiencias sobre o manejo dos apiários e técnicas modernas de apicultura.

<sup>5</sup> 390 até ao fim do segundo ano e 61 no terceiro ano.

DESCRIÇÃO	INDICADORES	PROGRESSO ATÉ NOVEMBRO 2018																																														
<p><b>Resultado 3</b> O mercado local e regional responde ao aumento da disponibilidade de produtos de mel de alta qualidade.</p>	<p>3.1 20 Transmissões de rádio e uma aplicação para Mídias social</p>	<p>Um Memorandum de Entendimento foi assinado com o Instituto de Comunicação Social (ICS), o qual está expirado. Esperava-se que o Memorando fosse renovado em Outubro, acto que ainda não aconteceu. Até ao fim do segundo ano foram para o ar (emitidas) 36 transmissões através de três rádios comunitárias conforme descrito na tabela que se segue.</p> <table border="1" data-bbox="882 357 1861 746"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Nº de Ordem</th> <th rowspan="2">Nome da Radio</th> <th colspan="6">Nº de Programas informativos educativos/Debates e Spots Radiofónicos produzidos e difundidos</th> </tr> <tr> <th>Prog. Port/Semanal</th> <th>Prog.Sena/semanal</th> <th>Spots Port/diario</th> <th>Spot/Lgs Locais/dia</th> <th>Prog. Total</th> <th>Spots total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>01</td> <td>RC de Gorongosa</td> <td>07</td> <td>07</td> <td>1x3x60</td> <td>2x3</td> <td>14</td> <td>03</td> </tr> <tr> <td>02</td> <td>RC de Maringue</td> <td>06</td> <td>06</td> <td>1x3x60</td> <td>1x3</td> <td>12</td> <td>02</td> </tr> <tr> <td>03</td> <td>RC Cheringoma</td> <td>05</td> <td>05</td> <td>1x3 x60</td> <td>1x3</td> <td>10</td> <td>02</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><b>Total (Inserções/T Antena)</b></td> <td><b>18</b></td> <td><b>18</b></td> <td><b>420</b></td> <td><b>480</b></td> <td><b>36</b></td> <td><b>900</b></td> </tr> </tbody> </table>	Nº de Ordem	Nome da Radio	Nº de Programas informativos educativos/Debates e Spots Radiofónicos produzidos e difundidos						Prog. Port/Semanal	Prog.Sena/semanal	Spots Port/diario	Spot/Lgs Locais/dia	Prog. Total	Spots total	01	RC de Gorongosa	07	07	1x3x60	2x3	14	03	02	RC de Maringue	06	06	1x3x60	1x3	12	02	03	RC Cheringoma	05	05	1x3 x60	1x3	10	02	<b>Total (Inserções/T Antena)</b>		<b>18</b>	<b>18</b>	<b>420</b>	<b>480</b>	<b>36</b>	<b>900</b>
Nº de Ordem	Nome da Radio	Nº de Programas informativos educativos/Debates e Spots Radiofónicos produzidos e difundidos																																														
		Prog. Port/Semanal	Prog.Sena/semanal	Spots Port/diario	Spot/Lgs Locais/dia	Prog. Total	Spots total																																									
01	RC de Gorongosa	07	07	1x3x60	2x3	14	03																																									
02	RC de Maringue	06	06	1x3x60	1x3	12	02																																									
03	RC Cheringoma	05	05	1x3 x60	1x3	10	02																																									
<b>Total (Inserções/T Antena)</b>		<b>18</b>	<b>18</b>	<b>420</b>	<b>480</b>	<b>36</b>	<b>900</b>																																									
	<p>3.2: Contratos ou memorandos de entendimentos assinados com o setor privado para a venda de pelo menos 50% do mel processado</p>	<p>Nenhuma empresa ou compradores particulares mostraram interesse em estabelecer Memorandos de Entendimento ou contratos de compra com as associações de apicultores. Apesar de existem empresas e compradores individuais dispostos a comprar mel bruto dos apicultores de Caia, Cheringoma e Gorongosa estes não estão dispostos a assinar contratos com as associações, devido a experiências negativas no passado, em que os apicultores não honraram o seu lado nos acordos assinados, associado ao facto de que cada empresa tem as suas exigencias em termos de padrões mínimos que precisam de ser verificadas e confirmadas antes que qualquer acordo seja assinado .</p>																																														

### **Capacitação, equipamento e assistência técnica**

Entre 2016-2018, o ProDEL facilitou o estabelecimento, revitalização e capacitação<sup>6</sup> de associações de apicultores, a aquisição de colmeias melhoradas e de equipamento de protecção. A tecnologia de colmeias melhoradas e suas vantagens no manuseio e aumento da produtividade são já (bem) conhecidas nas comunidades alvo, mas o seu elevado custo<sup>7</sup> limita o acesso individual dos pequenos apicultores e respectivas associações a esta tecnologia. O projecto também facilitou o treinamento de seis artesãos carpinteiros locais provenientes de Caia, Cheringoma e Gorongosa, membros das associações beneficiárias, na fabricação de colmeias melhoradas e fumigadores, através da parceria com a TCT Dalman. Entretanto, em geral os artesãos treinados ainda não possuem habilidades suficientes para assumirem a fabricação das suas próprias colmeias com vista a aumentarem a capacidade de produção dos seus apiários. A limitação reside na incapacidade de confeccionar as placas nas quais as abelhas depositam os favos para a produção de mel, conforme reportado pelo representante da TCT Dalman e alguns artesãos treinados, durante o trabalho de campo para esta avaliação. Esta é portanto uma área cujo reforço deve ser priorizado como parte da estratégia de saída, com vista a consolidação e sustentabilidade das realizações do projecto no fortalecimento da cadeia de valor de mel na área alvo. Um outro desafio constatado em relação à capacidade dos apicultores treinados reside na sua habilidade para capturar novos enxames para o povoamento das colmeias, o que contribui para o baixo índice de povoamento registado em alguns apiários. Esta não fez parte dos treinamentos em técnicas melhoradas de apicultura ministradas ao longo do projecto. Portanto, um reforço da capacidade dos apicultores nesta área deveria ser considerada no período remanescente do projecto.

A introdução das colmeias melhoradas, cujo manuseio não requer grande esforço físico nem habilidades especiais como subir árvores, etc., tal como acontece com as colmeias tradicionais, contribuiu para aumentar a participação de mulheres na actividade apícola, demonstrado através da sua participação activa em todas as operações diárias do processo de produção de mel e gestão dos apiários<sup>8</sup>. Como resultado da acção do ProDEL, mulheres passaram também a integrar os órgãos sociais das respectivas associações em maior número.

A revitalização/estabelecimento de apiários no âmbito do ProDEL está a contribuir de forma directa para preservação dos recursos naturais, através do aparecimento de áreas livres de queimadas, devido ao reconhecimento, pelas comunidades, da necessidade de ter florestas saudáveis como condição para uma boa produção de mel.

Contudo, apesar dos sinais positivos de sucesso resultantes das capacitações e introdução de técnicas modernas de produção de mel, que concorrem para o aumento da produtividade os benefícios económicos traduzidos no aumento da produção, comercialização e renda familiar ainda estão por vir (ainda não são notórios), apesar do discurso positivo das pessoas entrevistadas durante o trabalho de campo para esta avaliação. Este posicionamento é sustentado pelo facto de ainda existirem associações assistidas pelo projecto com elevado nível de subutilização das colmeias disponíveis, como é o caso Nhamacolomo onde apenas metade das 30 colmeias estão povoadas, o que representa um subutilização em 50%. Por outro lado, as actividades de apicultura nesta associação iniciaram em Novembro de 2017<sup>9</sup> e até Novembro de 2018 o

---

<sup>6</sup> Capacitação em métodos modernos de apicultura.

<sup>7</sup> As colmeias fornecidas às associações de apicultores no âmbito do projecto foram adquiridas na TCT Dalman em Catapu ao preço unitário de 3.000 Mt, o que não é acessível aos apicultores comuns. Os principais clientes das colmeias produzidas pela TCT Dalman são projectos (WWF, ProDEL, WB, etc) e farmeros privados de litch, abacate, macadamia e citrinos na região.

<sup>8</sup> Depoimentos colhidos durante as entrevistas e focus group discussion conduzidas no âmbito da avaliação indicam que a maior predisposição das mulheres em participar na produção de mel com as colmeias melhoradas resulta do facto de estas não interferirem em termos de tempo das mulheres para realizarem outras actividades e não requerem grande esforço físico nem habilidades especiais como subir árvores, etc.

<sup>9</sup> A selecção desta associação para ser assistida pelo ProDEL foi feita em Agosto/Setembro de 2016, tendo recebido o primeiro treinamento em Desenvolvimento Organizacional em Dezembro de 2016.

mel colhido foi na totalidade consumido pelos próprios membros. No anexo 4 estão resumidos os dados de produção de todas as associações assistidas pelo ProDEL, os quais indicam nenhuma associação tinha feito uma segunda colheita até Novembro de 2018; algumas associações ainda não tinham feito nenhuma colheita (Gumbalansai, Nhagoe e Thoe); e em algumas associações (Nhamacolomo e Subué) todo o mel colhido foi consumido pelos próprios membros. Portanto, os benefícios económicos só poderão ser melhor avaliados após a conclusão da segunda campanha de produção. De salientar que durante a avaliação houve dificuldades em obter dados fiáveis de produção e comercialização a nível das associações, e quando disponíveis muitas vezes não eram consistentes com os dados disponíveis sobre as mesmas associações na Casa de Mel. Portanto, é necessário melhorar o sistema de registos com vista a criar na associação uma base de dados com dados consistentes e fiáveis.

### ***Processamento, acréscimo de valor e comercialização***

Apesar das condições favoráveis para a produção de mel e de já haver uma tradição de produção de mel na província de Sofala, a apicultura é essencialmente tradicional com produtores dispersos, uso de colmeias e métodos de extracção tradicionais que concorrem para um produto de baixa qualidade e baixo valor comercial (num mercado informal pouco estruturado), e põem em risco a preservação dos recursos naturais (as colmeias tradicionais implicam abate massivo de árvores e a extracção tradicional contribui para as queimadas descontroladas). O ProDEL facilitou o estabelecimento da Casa de Mel em Maringue e respectiva operacionalização, encontrando-se actualmente devidamente equipada a processar e comercializar de mel de melhor qualidade, embalado em recipientes próprios (não reciclados) e com um rótulo exclusivo.

A oportunidade de mercado e acréscimo de valor do produto que a Casa de Mel representa é um factor importante no fortalecimento da cadeia de valor do mel. As vantagens da comercialização do mel através da Casa de Mel (mercado seguro, venda por atacado, menos esforço no processamento e melhor preço), são reconhecidas pelos pequenos apicultores. Entretanto, o acesso para a maioria dos apicultores, ainda é limitado devido a sua localização (na sede do distrito) que fica distante das comunidades onde os apicultores residem e o facto de o acesso estar essencialmente aberto às associações assistidas pelo ProDEL<sup>10</sup> limitam o seu contributo na cadeia de valor de mel na região como um todo.

Gorongosa, Cheringoma e Caia não possuem Casa de Mel e para contribuir no processamento e acréscimo de valor do mel produzido pelas associações assistidas pelo ProDEL, engajou com novos actores (Mozambique Honey Company), supermercados, PNG, TCT) na perspectiva de absorverem o mel bruto produzido naqueles distritos.. Entretanto, nenhuma empresa mostrou interesse em estabelecer acordos de compra com as associações de apicultores. O PNG que, embora sem contrato, compra mel de associações em Gorongosa, faz-no em pequenas quantidades, uma vez que este tem metas de volumes anuais e quando tais são alcançadas para de comprar. Esta situação fragiliza este segmento da cadeia de valor que é fundamental para o sucesso.

Os resultados da primeira campanha de processamento da Casa de Mel são positivos na medida em que toda a produção de mel bruto comprada dos apicultores foi processada e colocada com sucesso no mercado. Entretanto, como resultado da acção do ProDEL (introdução das tecnologias modernas e capacitação dos pequenos apicultores associados) existe potencial para o aumento da produção, o que pode pôr à prova a capacidade da Casa de Mel. Este facto, associado à fragilidade apontadas acima relacionadas com a inoperância dos outros potenciais intervenientes no processo de comercialização, sugere que acções futuras visando o fortalecimento da cadeia de valor do mel na região deveriam olhar a este aspecto como uma prioridade, e elaborar estratégias claras de intervenção, incluindo a identificação de novos compradores e estabelecimento de alianças mais sólidas.

Portanto, em termos de futuro e tendo em vista a consolidação da cadeia de valor recomenda-se a necessidade de explorar a possibilidade de tirar maiores proveitos da Casa de Mel estabelecida em Maringue

---

<sup>10</sup> Salienta-se porém, que apicultores que contactam os técnicos do projecto para comercializar o seu mel também são assistidos.

absorvendo também a produção dos distritos circunvizinhos, ou o estabelecimento de uma casa de mel em Gorongosa, com recurso ao equipamento suplente que o projecto possui, como forma de prevenir eventuais desafios que possam resultar do aumento da produção de mel nas comunidades assistidas, sob pena de os produtores ficarem desencorajados. Estas acções porém, devem ser desencadeadas em paralelo com as demarches de identificar e estabelecer parcerias sólidas com outros actores incluindo a GAPI (Gorongosa)<sup>11</sup>, como o projecto já iniciara.

### ***Funcionamento da Casa de Mel de Maringué***

Casa de Mel de Maringue está operacional desde Março de 2018. De três modelos de negócio arrolados para a Casa de Mel o que foi eleito pela ADEL e apresentado aos associados é uma **sociedade por quotas (shares) entre ADEL e os apicultores, representados por uma cooperativa de associações de produtores de mel**<sup>12</sup>. De acordo com a ADEL, a sociedade deverá iniciar com a partilha de quotas na proporção 50/50 e gradualmente transferir mais quotas para a cooperativa e reduzindo o *poder* da ADEL. Um dos desafios do modelo é a continuação da ADEL como accionista do negócio o que de certa forma conflitua com o seu papel de implementador e o seu estatuto de organização sem fins lucrativos. Entretanto, a curto prazo esta permanência é também justificada pela necessidade de a ADEL continuar a acompanhar a dar o apoio de gestão à cooperativa<sup>13</sup> – actualmente imatura e ainda em formação – durante o processo de transição. Entretanto, recomenda-se a definição de timeline objectivo com marcos específicos deste gradualismo. Nesta perspectiva, um aspecto não menos importante é o facto de a Casa de Mel estar situada fisicamente nas instalações pertencentes a ADEL, o que transmite uma imagem de que a mesma é pertença da ADEL e não dos apicultores. Este um portanto, um aspecto que deverá merecer reflexão das partes interessadas, e reflectido no plano de acção da estratégia de saída a ser proposto.

Tendo em vista a operacionalização do modelo de sociedade por quotas, o ProDEL apoiou na criação da cooperativa e eleição de uma comissão interina de coordenação composta por um presidente, apoiado por vice-presidente, Secretário e uma tesoureira. Entretanto, é necessário que a mesma seja oficialmente registada para que possa representar legalmente as associações de apicultores. Neste momento, o projecto não dispõe de recursos suficientes para completar o processo de registo, e por outro lado, o tempo que resta até ao fim do projecto não seria suficiente para que tal fosse concluído. Diante deste quadro, sugere-se que o projecto utilize o tempo remanescente para desenhar um plano de acção para a operacionalização do modelo proposto, com timeline como parte da estratégia de saída do projecto, uma vez que operacionalização efectiva do modelo de negócio da Casa de Mel só terá lugar após o fim do projecto. Enquanto isso, a ADEL e SE na qualidade de implementadores deverão empenhar-se na identificação de possíveis fontes de financiamento do referido plano de acção e responsáveis pela implementação.

## **2.2. Sinergias entre o ProDEL e o programa dos CGRNs**

Com a finalidade de criar sinergias e complementaridade entre o programa dos CGRNs e o ProDEL, e influenciar mudanças duradouras no grupo-alvo com baixos custos operacionais, os dois projectos foram geográfica e intencionalmente sobrepostos nos distritos de Gorongosa e Maringue. No âmbito do estudo sobre mudanças do programa dos CGRNs combinado com a avaliação do ProDEL, realizado em Novembro de 2018 foi constatado o seguinte sobre as sinergias entre os dois projectos:

---

<sup>11</sup> De acordo com o SDAE Gorongosa, a GAPI tem pretensão de instalar uma Casa de Mel em Gorongosa. A ADEL também tem conhecimento desta pretensão da GAPI, mas a mesma já data de muito tempo sem no entanto ser concretizada.

<sup>12</sup> Os outros dois modelos são semelhantes do modelo eleito na estrutura accionista. A diferença reside no modelo de gestão que num caso seria através de outsourcing de uma empresa para fazer toda a gestão; e no outro caso, a gestão seria partilhada entres os dois accionistas mas a casa de mel apenas prestaria serviços de processamento sem se envolver na embalagem, rotulagem e comercialização (modelo das moagens de milho).

<sup>13</sup> As receitas actuais da venda do mel através da Casa de Mel, geridas pela ADEL juntamente com o presidente eleito da cooperativa constituem um capital inicial para o negócio da cooperativa.

- Existe um relacionamento de cooperação entre as associações de apicultores e os CGRNs e, por a maioria dos CGRNs possuírem membros que são simultaneamente membros das associações de apicultores, as duas organizações coordenam e se complementam na consciencialização e sensibilização das comunidades sobre o uso sustentável dos recursos (Em quatro<sup>14</sup> das sete comunidades visitadas durante a avaliação existem associações de apicultores apoiadas através do ProDEL);
- Os membros dos CGRNs que são simultaneamente membros das associações de apicultura podem ser mais eficazes na transmissão de mensagens sobre a preservação de recursos naturais dentro da associação, permitindo uma maior intensificação das mensagens;
- Os apiários são uma evidência clara de que quando há benefícios económicos imediatos (rendimentos provenientes da produção de mel), provenientes da protecção da natureza, as comunidades podem facilmente evitar fazer queimadas descontroladas. Os mesmos são vistos como sendo resultados comuns do trabalho tanto do programa dos CGRNs assim como do ProDEL;
- A sobreposição dos dois projectos em Maringue e Gorongosa tem impacto na racionalização de recursos (humanos, financeiros, materiais e tempo). Em cada um dos dois distritos está afecto apenas um técnico de campo do ProDEL, enquanto o programa dos CGRNs tem um técnico em Maringue que também cobre o distrito de Gorongosa. A mais valia desta sobreposição é o facto de os técnicos do ProDEL também veiculam mensagens sobre recursos naturais nos seus contactos com as comunidades, e por seu turno, o técnico dos CGRNs também pode ser mensageiro sobre as actividades do ProDEL nas comunidades em que os dois projectos se sobrepoem..

### III. QUESTÕES DE AVALIAÇÃO

#### 3.1. Em que medida o projecto contribuiu para uma maior integração dos pequenos produtores na cadeia de valor da produção de mel em Sofala

As acções do ProDEL são uma contribuição para o aumento da integração dos pequenos produtores de mel na cadeia de valor do mel. A abordagem de apoiar produtores organizados em associações e do estabelecimento da Casa de Mel em Maríngué na qual os interesses dos pequenos apicultores são representados por uma cooperativa como accionista são disso alguns exemplos. Por outro lado, a ideia do engajamento com outros intervenientes (MHC, PNG, TCT Dalman, etc.) e esforços para o estabelecimento de ligações com as associações de produtores para passarem a comprar mel bruto destas, têm um potencial para reforçar esta integração.

Porém, os resultados que foram alcançados até ao fim do projecto tanto em termos de produção como no estabelecimento de ligações entre as associações e outros intervenientes do mercado (não houve avanços) não são suficientes para aferir o grau de estabilidade e o potencial para a sustentabilidade desta integração. Importa ainda salientar que as actividades do projeto foram essencialmente desencadeadas num período de 2 anos, assolados pelo conflito armado que esteve particularmente centrado nos distritos de actuação do projecto, o que sem dúvidas influenciou o progresso alcançado. Por outro lado, em relação à ligação das associações de apicultores e o mercado é também importante notar que apesar dos esforços do projecto, a sua concretização depende amplamente das dinâmicas do setor privado e respectiva cadeia de valor, uma área na qual o projecto tem pouca influência.

#### 3.2. Quais partes da cadeia de valor foram potencialmente fortalecidas

As acções do ProDEL são uma contribuição para o fortalecimento da cadeia de valor do mel na área do projecto. Os segmentos da cadeia nos quais existe potencial para maior impacto são os seguintes:

---

<sup>14</sup> Nhamacolomo, Nhanchir, Canda and Nhambita

### ***Produção***

Através da capacitação dos pequenos apicultores associados em técnicas modernas de apicultura, capacitação de artesãos para a fabricação local de colmeias melhoradas, introdução e fornecimento de colmeias melhoradas nas comunidades alvo, cujo impacto imediato é traduzido no aumento da produtividade e aumento da participação das mulheres, existe um grande potencial para a curto e médio prazos registar-se um aumento da produção de mel na região, e conseqüentemente as receitas familiares – os níveis de produção da primeira campanha são promissores nesta perspectiva.

### ***Processamento e acréscimo de valor***

Apesar dos desafios, o estabelecimento da Casa de Mel em Maringue tem potencial fortalecer este segmento da cadeia de valor. A mesma constitui uma resposta a uma das maiores fragilidades da cadeia, cujo impacto se reflecte nos baixos rendimentos que caracterizam a actividade apícola na área do projecto. Importa salientar porém que apesar dos avanços registados, é um segmento que ainda apresenta fragilidades importantes, na medida em que algumas acções previstas – engajamento de outros intervenientes na compra de mel bruto das associações - não evoluíram como era previsto.

### ***Comercialização***

Na maioria das cadeias de valor a seguir ao processamento, a comercialização é o segmento determinante para o sucesso. No contexto do ProDEL registou-se uma resposta positiva do mercado para o mel processado, embalado em recipientes próprios e rotulado. Todo o mel processado na Casa de Mel de Maringué é comercializado, e o mercado tende a expandir-se para além da província de Sofala (Beira é o maior consumidor) até Maputo e em crescendo. Este é um sinal positivo para este segmento da cadeia de valor, pois indica um grande potencial de mercado para um mel de qualidade. Entretanto, a estabilidade e consistência deste mercado não é suficientemente conhecida, particularmente na eventualidade de aumento considerável de produção, tratando-se de um segmento em que actores externos ao projecto, nomeadamente o sector privado, têm uma influencia significativa nas suas dinâmicas, fora do controle da ADEL.

### **3.3. Até que ponto o desempenho das Associações de Apicultores foram fortalecidas e o sistema de produção dos pequenos produtores de mel melhorou**

O ProDEL contribuiu para o fortalecimento das associações de apicultores na área do projecto, assim como tem estado a ter um contributo valioso no melhoramento do sistema de produção de mel.

### ***Fortalecimento das associações***

O contributo ProDEL neste processo foi através da revitalização de associações de apicultores criadas anteriormente<sup>15</sup> e estabelecimento de novas associações de apicultores, incluindo questões de governação interna e sensibilidade de género, assim como a sua capacitação em matérias de apicultura. Com base nos depoimentos de alguns entrevistados para esta avaliação, entre os resultados do apoio do ProDEL está o aumento da produtividade de mel – não existem dados de base sobre produção anterior para efeitos de comparação. Embora ainda não se possa generalizar, há testemunhos de benefícios resultantes da receita da venda do mel para atender necessidades das famílias envolvidas, o que coloca a produção do mel na lista de fontes alternativas de rendimento na área do projecto.

### ***Sistema de produção de mel***

A actividade apícola promovida pelo ProDEL tem potencial para contribuir para a redução de práticas de apicultura nocivas ao ambiente, através da substituição de colmeias tradicionais (caracterizadas por um abate massivo de árvores) por colmeias melhoradas. O manuseio das colmeias incluindo para a extracção do mel, sem recurso ao fogo tem impacto na redução das queimadas descontroladas. Por outro lado, devido a

---

<sup>15</sup> Em Maringue, a maioria das associações de apicultores assistidas pelo ProDEL foram criadas anteriormente por um projecto do Banco Mundial, mas na sua maioria estavam inoperantes na altura em que projecto iniciou.

consciência da necessidade de se ter uma floresta saudável para uma boa produção, e a necessidade de proteger os apiários, contribui desta para a preservação do ambiente e uso sustentável de recursos naturais.

### **3.4. Sustentabilidade das realizações do projecto**

A análise sobre a sustentabilidade do projecto é feita olhando para as perspectivas para manutenção ou desenvolvimento adicional dos resultados alcançados e; como a apicultura pode ser sustentada ou até crescer após a conclusão do projeto.

A sustentabilidade das realizações do ProDEL assenta na consolidação das acções nas seguintes áreas de apoio ao desenvolvimento da cadeia de valor do mel, nas quais o projecto tem potencial para influenciar:

#### ***Capacitação e assistência técnica***

Conforme referido nos capítulos anteriores, o ProDEL teve uma contribuição no fortalecimento da cadeia de valor do mel na área do projecto através da capacitação e assistência técnica aos apicultores associados, em técnicas modernas de apicultura. Entretanto, considerando que a maioria das associações possuem um período curto de maturação após a sua formação ou revitalização, torna-se necessário continuar o acompanhamento para consolidar os conhecimentos e práticas como forma de garantir a sustentabilidade dos resultados. Considerando que o término do projecto está previsto para breve, a continuação deste apoio pode ser assegurada através da integração das acções de acompanhamento e assistência técnica nas actividades dos técnicos do projecto dos CGRNs que ainda tem um período de pelo menos 12 meses antes do seu término, particularmente nos distritos de Maringue e Gorongosa onde os dois projectos se sobrepõem. Nos distritos de Cheringoma e Caia onde o projecto dos CGRNs não opera a opção é ligar com TCT para continuar assistência técnica as associações, ao mesmo tempo que se desenvolvem relações para a compra do mel bruto e processamento. Paralelamente, o projeto prevê selecionar apicultores líderes para serem apoiados com bicicletas para prosseguir com assistência a outros apicultores e servir de elo de ligação com eventuais compradores de mel.

#### ***Massificação do uso de técnicas modernas (colmeias melhoradas) para a produção de mel***

Entre 2016 e 2018 o ProDEL forneceu e/ou assistiu na reparação com sucesso colmeias melhoradas as associações de apicultores assistidas na área do projecto. As colmeias fornecidas foram adquiridas à TCT Dalman em Catapu. Entretanto os preços de venda não são acessíveis aos pequenos apicultores na área do projecto. Para complementar esta acção, o ProDEL também facilitou a capacitação de artesãos locais para a fabricação e reparação de colmeias localmente. Entretanto estes não possuem habilidades suficientes para assumirem o processo sem assistência da TCT Dalman que detém a tecnologia, ou não são em número suficiente. Com vista a massificação do uso das colmeias melhoradas na área do projecto, que tem ligação com o aumento dos níveis de produção e criação de massa crítica, é necessário consolidar o treinamento dos carpinteiros, em número e qualidade, no fabrico e reparação de colmeias melhoradas. Conforme avançado pela ADEL a capacitação deve ser completada por um zoaneamento das comunidades no sentido de garantir que existem pelo menos dois carpinteiros em cada zona para uma melhor cobertura das necessidades. Paralelamente, as associações devem ser encorajadas para criar um fundo da associação através de uma poupança ao fim de cada época de colheita, destinada a financiar a aquisição de duas a três colmeias por época.

#### ***Processamento, crescimento de valor e comercialização***

O estabelecimento da Casa de Mel de Maringue é um marco importante no desenvolvimento da cadeia de valor do mel na área do projecto. Entretanto, a operacionalização do modelo de negócio proposto, que é fundamental para a sustentabilidade numa perspectiva de longo prazo, não será possível antes do término do ProDEL. Tal como já foi adiantado nas secções anteriores, tendo em vista a garantia de sustentabilidade deste resultado, o tempo remanescente do projecto deve ser dedicado para desenvolver um plano de acção de operacionalização do modelo com timelines e milestones concretos. Este processo deve ser acompanhado pela identificação de possíveis fontes de financiamento do referido plano de acção e responsáveis pela implementação, por parte da ADEL e SE.



O processamento e acréscimo de valor do mel produzido localmente, que é fundamental para responder ao aumento da produção de mel bruto que se espera como resultado das capacitações em técnicas modernas e massificação do uso de colmeias melhoradas, remete-nos a necessidade de continuar esforços no sentido do engajamento com outros intervenientes (MHC, PNG, TCT Dalman, etc.) e estabelecimento de ligações com as associações para a compra e processamento de mel bruto das respectivas comunidades. Ao longo da implementação do projecto foram desencadeadas acções neste sentido mas poucos avanços foram registados. Portanto, enquanto, o engajamento com outros actores é uma prioridade, aconselha-se também a explorar a possibilidade de estabelecimento de uma outra casa de mel com recurso ao equipamento suplente que o projecto possui. Reconhecendo a complexidade destes processos, recomenda-se também a sua inclusão no plano de acção acima referido.

#### IV. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

##### 4.1. Conclusões

- O projecto de ***melhoramento da cadeia de valor do mel, contribuindo para o desenvolvimento económico e redução da pobreza, na província de Sofala*** é um contributo para o fortalecimento da cadeia de valor de mel nos distritos alvo, com influencia sobre os segmentos de produção, processamento e acréscimo de valor e comercialização. Simultaneamente o projecto tem uma contribuição na conservação dos recursos naturais (florestais) na medida em que os locais onde se localizam os apiários são livres de queimadas descontroladas (responsáveis pela devastação de grandes áreas florestais), com resultado do reconhecimento económico da actividade apícola pelas comunidades;
- Em termos de resultados, o projecto contribuiu para a capacitação dos pequenos agricultores e introdução de técnicas e tecnologias (colmeias melhoradas) modernas de apicultura com impacto directo para o aumento da produtividade e da participação das mulheres na actividade apícola, que por sua vez tem um potencial para o aumento da produção nos distritos alvo. Contudo, estes resultados são limitados no que concerne à capacidade dos apicultores para assumirem a fabricação e reparação das suas colmeias, e à captura de novos enxames de abelhas para o povoamento das colmeias, e desta forma reduzir o índice de subutilização das mesmas;
- O curto período de *maturação* de algumas associações e respectivos apiários devido ao início tardio das actividades em alguns locais porém, não permite aferir se os resultados alcançados são sustentáveis ou serão mantidos após o término do projecto;
- A tecnologia de colmeias melhoradas é já bem conhecida e apreciada nas comunidades alvo, mas o actual custo das colmeias fornecidas pela TCT Dalman não é acessível para os pequenos apicultores<sup>16</sup> nos distritos alvo;
- Através do estabelecimento e operacionalização da Casa de Mel em Maríngue, o projecto contribuiu para a criação de oportunidade para o processamento e acréscimo de valor, que por sua vez é uma pré-condição para a obtenção de melhor preço no mercado, um factor importante para o desenvolvimento de qualquer cadeia de valor. Entretanto o acesso a Casa de Mel ainda é limitado para a maioria dos apicultores devido a sua localização (na sede do distrito de Maríngue) que fica distante das comunidades onde a maioria dos apicultores se localiza. Por outro lado para uma operacionalização plena da Casa de Mel inputs adicionais são necessários com relação à governação e gestão tendo em vista a uma sustentabilidade a longo prazo sem envolvimento directo da ADEL;

---

<sup>16</sup> De acordo com informações colhidas na TCT Dalman em Catapu e alguns membros das associações entrevistadas.

- Os apicultores dos distritos de Gorongosa, Cheringoma e Caia continuam sem opções seguras para a colocação da sua produção, uma vez que não houve avanços assinaláveis nos esforços para estabelecer ligações com outros intervenientes para absorverem o mel ali produzido. Portanto o processamento, acréscimo de valor e comercialização ainda é um desafio.

#### **4.2. Recomendações**

Esta é uma lista de recomendações de baixo custo, centradas na sustentabilidade das realizações do ProDEL alcançadas até a data, cuja implementação é realizável no período remanescente do projecto.

##### ***Capacitação e assistência técnica***

- Reforçar a capacitação de artesãos para o fabrico e reparação de colmeias a nível das associações, combinada com um exercício de zoneamento das comunidades/associações na perspectiva de se ter pelo menos dois artesãos habilitados em cada comunidade para uma melhor cobertura;
- Reforçar a capacitação dos apicultores a nível das associações no sentido de habilitá-los na capturar novos enxames para o povoamento das colmeias, e desta forma contribuir para o aumento do índice de povoamento das colmeias e consequentemente criar base sólidas para o aumento da produção;
- Integrar as acções de acompanhamento e assistência técnica às associações nas actividades dos técnicos do projecto dos CGRNs durante o período remanescente deste projecto (Maringue e Gorongosa) aproveitando as sinergias já criadas, e ligar as associações de apicultores com a TCT Dalman para provisão de assistência técnica (Cheringoma e Caia), ao mesmo tempo que se desenvolvem relações para a compra do mel bruto e processamento.

##### ***Processamento, acréscimo de valor e comercialização***

- Maximizar o aproveitamento da Casa de Mel de Maringue, a única que neste momento absorve o mel bruto produzido pelas associações do projecto, para absover também o mel dos distritos circunvizinhos e, na medida do possível equacionar o estabelecimento de mais uma casa de mel em Gorongosa com recurso ao equipamento remanescente do projecto, como forma de prevenir eventuais desafios que possam resultar do aumento da produção de mel nas comunidades assistidas pelo projecto.
- O eventual estabelecimento de mais uma casa de mel porém, não deve descurar os esforços de identificação e estabelecimento de parcerias sólidas com outros actores iniciados anteriormente pelo projecto;
- Reconhecendo a complexidade deste segmento da cadeia de valor, mas também a sua importância para a sustentabilidade, recomenda-se também a sua inclusão no plano de acção a ser desenvolvido, a ser implementado após o fim do projecto.

##### ***Funcionamento da Casa de Mel de Maríngué***

- Utilizar o tempo remanescente de implementação do projecto para desenhar um plano de acção para a operacionalização do modelo de negócio proposto para o funcionamento da Casa de Mel, incluindo um timeline objectivo com marcos concretos;
- Identificar possíveis fontes de financiamento (ADEL e SE) para financiar a implementação do plano de acção de operacionalização do modelo de funcionamento da Casa de Mel, e responsáveis pela sua implementação após o término do projecto.

## **ANEXOS**

Anexo 1 – Informações colhidas nas entrevistas e focus group discussions para a avaliação do ProDEL

### **Anexo 2 – Composição da equipa de recolha de dados**

Consultores	Elias Ainadine – Farol Consultaria (consultor principal) Paulo Macoo – Especialista de apicultura (Assistente)
ADEL Sofala	Moses Kakanu (Coordenador do ProDEL) Adul Setimane (Oficial senior de capacitação do programa dos CGRNs) Laura Adamo (Oficial de Campo ProDEL) Marcus Filipe (Oficial de Campo ProDEL) Pedro Zihenga (Oficial de Microfinanças)
Livaningo	Virginia (Oficial de Comunicação) Olinda Arnaldo Cuna (Assistente de programme)

Anexo 3 – Guião de perguntas para entrevistas e focus group discussion

Anexo 4 – Dados de produção das associações de apicultores desde o início do projecto